
Uma Vida A Teu Lado 2013

Frases e Pensamentos Ed. 3 - Cartinhas do Coração

Refúgio - Quando as Estrelas (não) Brilham

30 dias para tornar-se uma mulher de oração

Amor sem recordações / Uma noite especial

Ao Teu Lado: Quando O Que Nos Une É Melhor Que Aquilo Que Nos Separa

Recordar é viver

Caminho para a Sabedoria

SOMBRA DO FIM DO MUNDO | BINDALINÉ 1

In the Time of our Innocence Pure

Uma vida ao teu lado

Dá-me o teu amor

Uma Vida Para Te Encontrar

A Guide to the Latin American Art Song Repertoire

Em busca das borboletas Vol II

Onde o sol castiga mais

Horas de campo

Duquesa por acaso

Toda a vida ao seu lado

A namorada pirata

Bárbara Victória para sempre eu vou te amar

The Other Side of the Soul

Uma Primavera de mulher. Poema em 4 cantos ... precedido de um prologo ... por Thomaz Ribeiro

Atã© Que a Morte...

Antigos segredos

The Way.....

The Longest Ride

A salvo com o teu amor

Uma vida em minha vida

Visões

Uma praça em Antuérpia

O mandato do rei

Ela Se Foi, E Nem Deixou Mensagem

A Sofrer Ao Teu Lado

O Enigma Da Mansão

Uma Vida Marcada Por Cartas

A Ilustração portuguesa

Vida com Deus

Uma Vida ao Teu Lado

Um homem distinto
Crónica do Pássaro de Corda

Uma Vida A Teu Lado 2013

Downloaded from dev.gamersdecide.com
by guest

CRUZ BRADSHAW

Frases e Pensamentos Ed. 3 - Cartinhas do Coração Harlequin, uma divisão de HarperCollins Ibérica, S.A.

Era mais do que capaz de cuidar de dois bebés, mas conseguiria lidar com o pai das crianças? Tory Bingham estava muito feliz por Chance Montgomery a ter contratado como ama para cuidar dos seus adoráveis gémeos. Mas, embora mudar fraldas e acordar a meio da noite não fosse nenhum problema, nada a tinha preparado para estar perto do lindíssimo pai das crianças. Cinco anos antes, os sonhos de Tory foram destruídos depois de um acidente terrível, mas à medida que começava a fazer parte da família de Chance devia enfrentar uma decisão difícil: atrever-se-ia a esquecer o passado e a procurar novamente a felicidade?

Refúgio - Quando as Estrelas (não) Brilham Cordel D' Prata

Na agitada capital paulista, o jovem empresário Miguel, tentando suprir o vazio existencial que o consumia, resolve criar um perfil em um site de relacionamento. E para sua surpresa, naquele ambiente virtual, ele viverá as mais loucas e inesquecíveis aventuras sexuais. Contudo, ao se ver diante do perfil da atraente e enigmática Bárbara Victória, ele mergulhará no mais profundo abismo emocional de sua vida o fazendo conhecer seus dois amigos fiéis, o sofrimento e o amor. Decidido a conhecê-la pessoalmente, Miguel inicia uma busca por sua amada que o levará a Copacabana no Rio de Janeiro, e ali, ele se deparará com um passado distante, e descobrirá que já a conhecia desde muitos anos atrás.

30 dias para tornar-se uma mulher de oração Viseu

53º livro (todos publicados pelo Clube de Autores) do autor de: Outros livros do autor, todos eles publicados no Clube de Autores e na Amazon, em versão impressa e digital: 1. OS OCEANOS ENTRE NÓS 2. PÁSSARO APEDREJADO 3. CABRÁLIA 4. NUNCA TE VI, MAS NUNCA TE ESQUECI 5. SOB O OLHAR DE NETUNO 6. O TEMPO QUE SE FOI DE REPENTE 7. MEMÓRIAS DE UM FUTURO ESQUECIDO 8. ATÉ A ÚLTIMA GOTA DE SANGUE 9. EROTIQUE 10. NÃO ME LEMBREI DE ESQUECER DE VOCÊ 11. ATÉ QUE A ÚLTIMA

ESTRELA SE APAGUE 12. EROTIQUE 2 13. A CHUVA QUE A NOITE NÃO VIU 14. A IMENSIDÃO DE SUA AUSÊNCIA 15. SIMÉTRICAS - 200 SONETOS (OU COISA PARECIDA) DE AMOR (OU COISA PARECIDA) 16. AS VEREDAS ONDE O MEU OLHAR SE PERDEU 17. A MAGIA QUE SE DESFEZ NA NOITE 18. QUAL É O SEGREDO PARA VIVER SEM VOCÊ? 19. OS TRAÇOS DE VOCÊ 20. STRADIVARIUS 21. OS SEGREDOS QUE ESCONDES NO OLHAR 22. ATÉ SECAREM AS ÚLTIMAS LÁGRIMAS 23. EROTIQUE 3 24. OS POEMAS QUE JAMAIS ESCREVI 25. TUA AUSÊNCIA, QUE ME DÓI TANTO 26. OS DRAGÕES QUE NOS SEPARAM 27. O VENTO QUE NA JANELA SOPRAVA 28. EROTIQUE 4 29. A NOITE QUE NÃO TERMINOU NUNCA MAIS 30. AS HORAS QUE FALTAM PARA TE VER 31. OLYMPUS: LIVRO 1 - EROS (1ª PARTE) 32. OLYMPUS: LIVRO 1 - EROS (2ª PARTE) 33. NO AR RAREFEITO DAS MONTANHAS 34. VOCÊ SE FOI, MAS ESTÁ AQUI 35. O AMOR QUE SE FOI E NÃO VOLTOU 36. OS VÉUS DA NOITE 37. OLYMPUS: LIVRO II - ARES, ARTEMIS, ATHENA, CHRONOS, HADES, MORPHEUS E POSEIDON 38. MADRUGADAS DE SEDUÇÃO 39. O LUAR QUE EM TEUS OLHOS HABITA 40. QUANDO SUA AUSÊNCIA ERA TUDO QUE HAVIA (contos e crônicas) 41. ESSA SAUDADE QUE NÃO QUER IR EMBORA 42. OLYMPUS: LIVRO 1 - EROS (3ª PARTE) 43. UM ÚLTIMO BEIJO EM PARIS 44. OLYMPUS: LIVRO III - APHRODITE, APOLLO, EREBUS, GAIA, HERA E ZEUS 45. DE QUAL SONHO MEU VOCÊ FUGIU? 46. O LABIRINTO NO FIM DO POEMA 47. CADÊ O AMOR QUE ESTAVA AQUI? 48. OS RIOS QUE FOGEM DO MAR 49. ÚLTIMOS VERSOS PARA UM PERDIDO AMOR 50. OLYMPUS: LIVRO IV - PANTHEON 51. AH, POESIA, O QUE FIZESTE? 52. UM VERSO SUICIDA Alguns trechos: "Tão rapidamente como veio, / Ela se foi, e nem deixou mensagem, / Mal me mostrou a curva de seu seio. / Mas gravou em minha mente sua imagem." "Sei que nunca mais serei o mesmo, / Pois neste dia, e não num outro qualquer, / Trocamos o primeiro beijo de tantos, / E descobrimos, depois de tantos anos distantes, / Que nada mudou e recuperamos os encantos / De quando éramos melhores amigos," "Quero lhe roubar um beijo valente, / Caliente, / Denso, / Imenso, / Que lhe invada as entranhas, / E revitalize sedes estranhas, / Tamanhas, / E em tuas suaves montanhas / Deixe arrepios / E vazios, / Rastros / E lastros, / Saudades, / E vontades," "Essa longa noite que

atravesso / Num ser noturno me transformou, / Pois fui virado desse jeito do avesso / Desde que você se foi, e nunca voltou..." "E já tarde da noite, feliz e radiante, / Pela última vez me beijas e partes, / Para na noite seguinte, voltares, triunfante, / Para compartilharmos nossas tântricas artes..." "Quando o amor se quebra em pedaços, / Quando você se fere com os estilhaços / De um grande amor que naufragou, / Quando a lembrança é tudo que sobrou / De uma paixão enorme que se perdeu, / De um amor que aos poucos morreu, / Mas não deixe que isto conosco aconteça, / Juntemos as peças desse quebra-cabeça, / E aceitemos essa paixão que nos convida / A ficarmos juntos por toda uma vida..." "Mas é uma pena você não me querer ao seu lado, / Pois sei que no fundo de mim você gosta, / Mas não sei porque, não quer me ver nem pintado, / Você é um enigma para o qual não tenho resposta!" "E então, darei adeus às ilusões que tive / De que seria com você meu último dia, / Desse amor que apenas em mim sobrevive, / Desse fantasma que da janela me espia..." "Vai, vento, entregue a ela / Um beijo cálido, estrepitoso, / Diga-lhe que sinto falta dela, / E que ficar sozinha é perigoso... / Conte-lhe da minha tristeza, / E que o chão me engoliu / E deixou-me sem defesa, / E que meu mundo ruiu..." "Em cada noite solitária, / Frequentas os meus pensamentos, / E, nessa solidão ordinária, / Tua ausência me insulta / E grito teu nome aos ventos, / Mas nem a noite me escuta!" "Contabilizando as perdas e danos, / As lágrimas silenciosas / Em todos esses anos, / As promessas perigosas / Que eu nunca cumpria, / Sob minha máscara de cinismo, / E dessa vez, onde você já não havia, / Fechei os olhos, e me entreguei ao abismo..." "Deixe que eu lhe conte histórias / De antigos amores famintos, / Que deixaram saudades ilusórias, / Enquanto aguço os meus instintos, / Pois o que sinto por você já é quase amor, / Mas não vá embora ainda, / Fique mais algumas horas, por favor, / Já lhe disse o quanto você é linda?" "Já fiz serenatas sob as janelas / De moças por quem arrastava a asa, / Mas nunca fiz poemas com os nomes delas, / Pois nunca notaram meus olhos em brasa." "Mas o que se perdeu foi o respeito, / Que será difícil que se recupere, / Pois, depois que se xinga um amigo do peito, / Descobre-se que fogo amigo é o que mais fere..." "E é por isto que estou aqui, apenas para te

proteger / Dessa maluquice que está por trás de tudo isto, / E o pior é que nem notas que, por trás de meu ardor, / Finamente disfarçado, nos protestos que não consigo entender, / Nessa exposição sinistra como nada que eu já tenha visto, / A te velar, veladamente, tudo o que há é o meu amor..." "Depois, / Diáfana, / Divinal, / Deixou-se despir, / Despojada de dúvidas, / Desvendando-se, / Devorando-me, / Devagar, / Dilacerante, / Doida de desejo, / Deliciosa, / Deslumbrante, / Desprendida, / Desvairada, / Desinibida, / Devassa, / Despudorada, / Deusa..." "E em meu pobre coração insensato, / A veia onde escrevi seu nome gangrena, / Enviando-me disfarçado um ultimato / Desse passado que à solidão me condena..." "Por favor, devolva, eu lhe rogo, / Reconheça que você errou, / Que escolha sem explicação! / Por que tinha que apanhar logo, / Entre tudo o que não levou, / Esse meu proscrito coração?" "Meu naufrago coração, / Bailando ao sabor de teus ventos, / Entoa uma triste canção, / Por onde jorram os seus sentimentos, / Inúteis, desperdiçados, / Pois batem contra tuas paredes, / E se despedaçam, quebrados, / Pedacos presos em tuas redes," "Mal notam o risco que correm, antes que acordem, / De por tua podridão serem devorados, / Por teus dentes, que a todos ao redor mordem, / E esses abutres que te rodeiam por todos os lados / Sejam consumidos numa voraz labareda, / Como tudo que em tua volta rasteja, / Mas quem se importa que tua pele feda / Se é tua alma que o mal do inferno despeja?" "Esse ar que respiro / Ficou de repente contaminado / Por lágrimas de um vampiro, / E o sorriso de um corpo recém-sepultado!" "De várias maneiras / Impossíveis / Eu te amo, / Todas elas verdadeiras / E todas elas terríveis, / Mas não reclamo!" "Estás plantada em mim, até as raízes, / Ouvi tua voz, na chuva que na noite caía, / Curaste minhas mais antigas cicatrizes, / O que eu poderia fazer sem ti, Poesia?" "Nossos caminhos se cruzaram / E se identificaram, / Se enredaram, / Se enroscaram, / Se emaranharam, / Se encantaram, / Se apaixonaram, / Se eternizaram / E nunca mais se separaram!" "E, quando já saciada / Daquela tua inusitada fome, / Tu me olhaste, extasiada, / E afinal perguntaste meu nome, / E li em teus olhos sinceros, / Que, num átimo, estavas apaixonada, / Só então revelei que meu nome é Eros..." "Conte-me histórias que não sabe, / Narre um filme que não assistiu, / Onde o amor nunca se acabe, / Em um mundo que nunca existiu..." "Tenho a idade do Tempo, / Nasci com a primeira explosão, / E já vi tantas coisas /

Que mal sei explicar. / Meus ossos estão frágeis, / Minha pele enrugada, / Meus cabelos brancos como a neve, / Meu olhar envelhecido, / E minhas unhas quebradas..." "O perigo de espreitar monstros, / Que no fundo de fossos se escondem / É que, quando você se levanta, / Os monstros estão bem atrás de você!" "Vou recolhendo os restos / De teus beijos desonestos / Que inspiram esses versos funestos / Vou assumindo os riscos / Retirando dos olhos esses ciscos / Entre hashtags e asteriscos" "O leão dorme à noite, / Morrendo de medo / De que sua leoa o açoite / Até que revele seu segredo, / Que ninguém sequer adivinha, / Pois no fundo ainda lhe dói / Aquele seu caso com a coelhinha / Que posou nua para a Playboy!" "Acertas minha mão suavemente, / E nesse aperto, dizes-me estudo, / Em teus óleos há um amor premente, / Que põe por guerra meu último escudo!" "Como pode uma simples cachorra ser tão doce, / E provocar sorrisos com sua simples presença, / Agindo como se um ser humano fosse, / Com esse amor tão dócil e essa paixão imensa?" "Morreu o pouco de mim / Que ainda havia em você, / E nem mereceu sepultura / Ou sequer uma nota no jornal... / E, dessa forma rude, foi assim / Que acabou nossa breve turnê, / Findou-se toda aquela ternura, / Que não lhe deixou nem sinal..." "Ontem, perguntei ao vento / Se ela acaso gosta de mim, / Mas no mesmo momento, / Ele parou de soprar no jardim! / Fiz ao tempo a mesma questão, / E a ampulheta travou por encanto, / Um grão de areia fechou o portão / E o tempo estacou, naquele recanto!" "E à noite, quando chego para te ver, / Jogas-te em meus braços, cheia de saudade, / Como se só depois de anos me pudesses rever, / Nesse nosso sonho, de mãos dadas com a felicidade..." "Entre numa mala de aula cheia / De fofuras geométricas interessantes, / Resenhadas no quadro-negro retangular... / Havia alguns circos ligados em cadeia, / Ao brado de três cilindros equidistantes, / Em rima de uma estranha mesa triangular!" "Não chame o meu nome em vão, / Para depois me largar no chão, / Basta de seus desvarios, / E de acender meus pavios / Para depois explodi-los / Com dinamite aos quilos," "Mas este mundo, de perfeito, nada tem, / E, por isto, vamos levando adiante esta vida, / Subindo e descendo, nas estações desse trem, / Até que chegue o dia da derradeira partida..." "O vinho que você me deu de presente / Transformou-se em água rubra, / E daquela sua foto sorridente / Por motivo algum que eu descubra, / Você sumiu, e só restou o seu vulto... / O CD que você gravou já não tem som, /

Como mais nada seu que eu escuto, / O lenço onde deixou as marcas de batom" "Adoro o que vejo em teus olhos grandes, / De formas que nem mesmo entendes, / E os beijos que me dás como brindes, / Compensam os dias em que te escondes, / Antes que de amor me inundes..." "Mas depois daquele dia exótico e inesquecível, / Em que vieste desarmada, num sonho tão esperado, / Voltaste ao que eras antes, novamente inatingível, / Mas aquele dia mágico marcou meu passado..." "Quanta alegria desperdiçada / Por causa de algo que já morreu, / Por que essa lágrima despedaçada / Virou mais importante do que eu?" "Num dia frio de outono, / Descubri o significado de abandono, / Pois de repente você se fora, / Deixando essa solidão assustadora!" "Mas, se você não gostar, tudo bem! / Não se obriga alguém a lhe querer, / Se para você eu não for ninguém, / Terei a vida toda para lhe esquecer..." "Fazemos pouco caso dela, / E nem atiçamos sua vaidade, / E quando notamos, se foi pela janela / Essa tal de felicidade..." "No primeiro beijo que trocamos, / Nossas almas entrelaçamos, / E assim foi que nosso caso começou, / E depois, nunca mais terminou..." "Sou um peixe nadando no seco, / À procura de um oculto beco / Que só tem uma única saída, / Que está para sempre obstruída, / E onde você de mim se esconde, / Mas eu a chamo e você não responde, / Grito até que a voz fique rouca, / E a minha esperança ainda mais pouca, / Até que desisto e volto devagar / Pela noite que teima em lhe ocultar, / Nessa escuridão de neon revestida, / Nesse simulacro que chamam de vida..." "Que amor é este que se atreve, / Sem nem mesmo pedir licença, / A invadir picos cheios de neve, / Aquecendo a noite, com essa febre imensa?" "Ah, Poesia, por que me sugas? / Eu antes tinha a pele tão lisa, / Hoje estou cheio de rugas, / Tão enrugado quanto minha camisa..." "Please forgive me some day / Our love is not more here to stay / We let it gently die / It wasn't you or I / It just had to finish / Like all other feelings vanish / And that's why we are here now / Time will not cure my broken vow / So it's goodbye / I don't love you and that's my last lie"

Amor sem recordações / Uma noite especial David Costa Quando Sophia Danko conhece Luke, algo dentro dela muda para sempre. Luke é muito diferente dos homens ricos e privilegiados que a rodeiam. Através dele, Sophia conhece um mundo mais genuíno e puro do que o seu, mas também mais implacável. Ela tem uma vida protegida. Ele vive no limite. À medida que se

descobrem e apaixonam, Sophia encara a possibilidade de um futuro diferente do que tinha imaginado. Um futuro que Luke tem o poder de reescrever... se o segredo que o atormenta não os destruir a ambos. Não muito longe, algures numa estrada escura, um desconhecido está em apuros. Ira Levinson tem 90 anos e acabou de sofrer um acidente de carro. Ao tentar manter-se consciente, Ira sente a presença de Ruth, a sua mulher que morreu há 9 anos, materializar-se a seu lado. Ela encoraja-o a lutar pela vida, relembando a história de amor que os uniu. Ira sabe que Ruth não pode estar no carro com ele mas agarra-se às suas delicadas memórias, revivendo as tristezas e alegrias que definiram a sua paixão. Ira e Ruth. Sophia e Luke. Dois casais com pouco em comum, cujas vidas vão cruzar-se com uma intensidade inesperada nesta celebração do poder do amor e da memória. Uma viagem extraordinária aos limites mais profundos do coração humano pela mão de Nicholas Sparks.

Ao Teu Lado: Quando O Que Nos Une É Melhor Que Aquilo Que Nos Separa Editora Mundo Cristão

À mercê de Sua Majestade. O sedutor rei Vasco Montoya era imparável. Ao ter conhecimento de que a amostra que doara na juventude a um banco de esperma fora utilizada, tinha decidido reclamar o seu herdeiro e, por acréscimo, a sua encantadora mãe. Stella Greco estava decidida a proteger a sua pequena família daquele desconhecido. Mas a sua vida sofreu um revés e não teve outro remédio salvo recluír-se no reino dos Montoya para começar de novo. Mesmo antes de lá chegar, já a magia de conto de fadas de Vasco começara a descortinar-se. Claro que os finais felizes não eram tão simples como um beijo, por mais ardente que fosse.

Recordar é viver PUBLICADORA SERVIR, S.A.

Seria correto misturar os negócios com o prazer? Henry Devonshire era o filho ilegítimo de Malcolm Devonshire, dono de Everest Records. Henry era um homem irresistível, cujo único objetivo consistia em tornar-se no herdeiro do império do seu pai à beira da morte. A única pessoa que o podia ajudar a conseguir o seu sonho era Astrid Taylor, a sua adorável assistente pessoal; no entanto, não contava com a atração que viria a sentir por ela e que lhe podia custar, literalmente, uma fortuna.

Caminho para a Sabedoria Edicase Negócios Editoriais Ltda
Nara é uma garota solitária que vive sozinha desde os dezessete anos. Sua única alegria é sua floricultura e a amizade pelo seu

vizinho Samuel. Não consegue se envolver com nenhum homem, pois culpa o amor pelo fracasso do casamento de seus pais. Tudo isso mudará quando, em um acidente de trânsito, conhece Thomas, um homem também atormentado pelo passado. Irão viver um romance cheio de altos e baixos. Nara, ao se deparar com o passado do seu grande amor, terá de provar se é capaz de vencer qualquer obstáculo para continuar ao seu lado. Thomas, que não se prende a nada nem a ninguém, no entanto, verá que com Nara é diferente, mesmo sabendo que, se ela continuar ao seu lado, sua vida estará em constante perigo. Ele não tem como deixá-la. Todas as noites e amanheceres ao lado de Nara, Thomas vive com tanta intensidade, como se fosse o último suspiro de sua vida. Seu romance é um eterno recomeço. O amor deles se fortalece renascendo das decepções, sempre mais ardente e insaciável, tornando seus momentos juntos inesquecíveis. SOMBRAS DO FIM DO MUNDO | BINDALINÉ 1 Edicoes Loyola Seduzida e depois casada... mas apenas para bem do seu filho! Leandro Carrera Marquez, duque de Sandoval, era tão aristocrático, orgulhoso e arrogante como o seu próprio título, bem como muito bonito e avassalador. Como poderia um banqueiro milionário desejar uma pobre empregada de mesa como Molly? No entanto, assim era. Leandro seduziu Molly e engravidou-a sem querer. No mundo tradicional de Leandro, só havia uma opção: o casamento. Afinal de contas, nenhum dos seus nobres antepassados se casara por amor...

In the Time of our Innocence Pencil

Após sua estreia literária com *O segredo do oratório*, sucesso de público e crítica, Luize Valente volta a mergulhar, de maneira ainda mais surpreendente, na história de uma família de migrantes em Uma praça em Antuérpia. Com domínio da narrativa, que vai e volta do ano-novo de 2000 em Copacabana para os anos da eclosão da Segunda Guerra na Europa, Luize reconstitui a desgraça imposta pelo nazismo aos judeus, razão pela qual muitos deles viriam fazer a vida no Brasil. Reunindo sensibilidade pelo drama humano e extensa pesquisa histórica, Luize retrata a chaga do nazismo na miudeza do cotidiano, na intimidade das famílias alemãs e europeias, com bárbaros desdobramentos em Portugal, no lar de Clarice e Olivia, de onde a narrativa parte para ganhar o mundo e o Brasil. Acompanhamos a fuga de Clarice e seu marido, o pianista judeu Theodor, por grande parte da Europa, sempre um passo à frente da

perseguição nazista, fuga que leva parte da família a cruzar o oceano. Como se não bastasse essa narrativa de tirar o fôlego, Luize presenteia o leitor com um final emocionante e totalmente inesperado.

Uma vida ao teu lado HarperCollins Ibérica S.A.

“Aos 40 anos não se ama, desespera-se, arrastamo-nos pela vida e passamos pelos momentos sempre na esperança de termos tempo para os viver e sem percebermos que vive-los depende apenas de uma nossa decisão. Este livro, transporta-nos para essa dimensão, para as nossas decisões de viver e de como aproveitar cada momento. Se soubermos quanto tempo temos para amar numa vida, com que intensidade e de que modo vamos aproveitar esse tempo?... ..até que a morte nos separe”

Dá-me o teu amor Cristina Pereyra

Talvez o poeta mais original da literatura inglesa, William Blake foi uma espécie de símbolo das manifestações socioculturais dos anos 1960 e 1970. Ao lado da psicologia de Carl Jung e Sigmund Freud, da filosofia e da religião orientais, das experiências da geração beat e do flower-power, via-se em sua poesia a expressão de uma nova era de Aquário, a rejeição de uma ordem mundial fundada no materialismo em detrimento da espiritualidade. Passado meio século, aquelas manifestações são história, ou adquiriram outras formas, mas a ordem mundial permanece, de ponta-cabeça, mais materialista e mais bruta. E a poesia de Blake continua instigante expressão dos valores humanos, ainda mais relevante. Visões assinala essa relevância: reúne onze livros que Blake publicou de 1789 a 1795, com os quais procura evidenciar a coerência do essencial da obra e afastar a distorcida percepção de insanidade do autor. Os poemas testemunham a formação e o amadurecimento de sua visão de mundo, num fértil período de quase sete anos, quando na casa dos trinta: aqui o leitor encontra dos poemas líricos das Canções de Inocência e Experiência até o que se convencionou chamar de "profecias menores". A partir de 1794, Blake embarcou na sequência dos poemas-profecias menores, que o prepararam para os maiores (Milton e Jerusalem, escritos e gravados quase ao mesmo tempo entre 1804 e 1820). O primeiro deles é *Europa*, uma Profecia, uma narrativa política, seguido de *O Livro de Urizen*. A *Canção de Los*, *O Livro de Ahanian* e *O Livro de Los*, todos de 1795, compõem a "Bíblia do Inferno" prometida em *O Matrimônio do Céu e do Inferno*: "Possuo também A Bíblia do

Inferno, que o mundo há de possuir, quer queira, quer não". O escritor Anthony Burgess disse com clareza: "A razão, na verdade, é perigosa, assim como é a ciência; se todos nós vivermos num estado de liberdade individual plena, despreocupados com as leis, confiando no poder da percepção e, num nível inferior, no instinto, alcançaremos o céu na terra, que Blake chama de Jerusalém no prefácio de Milton". Na terminologia blakeana, alcança-se a plenitude espiritual através da imaginação. "Se as portas da percepção estivessem limpas, tudo se mostraria ao homem tal como é: infinito." Pouco lido e ignorado por seus contemporâneos, Blake foi "descoberto" vinte anos após sua morte, em 1827, quando impressões tipográficas dos poemas começaram a aparecer. Mas jamais foi popular, sempre foi controverso, mesmo entre outros poetas. Thomas Stearns Eliot, por exemplo, reconheceu nele uma "honestidade contra a qual o mundo inteiro conspira, porque é desagradável. A poesia de Blake tem o desgosto da grande poesia". Quase um elogio, porque, para Eliot, essa honestidade era limitada por sua falta de educação literária, o que o tornava um "ingênuo". Blake, concluiu Eliot, tinha "uma notável e original sensibilidade para a língua e a musicalidade da língua, e o dom da visão alucinada. Se estes tivessem sido controlados por um respeito pela razão impessoal, teria sido melhor para ele". Faltava a seu gênio "uma estrutura de ideias tradicionais e reconhecidas que lhe teriam impedido de entregar-se a uma filosofia própria, e assim concentrasse a atenção nos problemas do poeta. [...] A concentração resultante dessa estrutura de mitologia, teologia e filosofia é uma das razões pelas quais Dante é um clássico, e Blake apenas um poeta de gênio". Eliot falava em defesa das tradições latinas, a seu ver fundamentais para a cultura do Ocidente, ciente de que eram exatamente o que Blake rechaçava — e no entanto, dogmático, deu o veredito. Blake decerto não lhe teria dado ouvidos. "A verdade jamais será dita de modo compreensível sem que nela se creia. Suficiente! ou Demasiado."

Uma Vida Para Te Encontrar Babelcube Inc.

Uma paixão. Alguns factos verídicos. Várias respostas por dar. Uma rapariga normal, tem a sua vida alterada quando um outro alguém aparece na sua vida, ou será que foi quando esse outro alguém reaparece? Será que uma vida ficou por viver?

A Guide to the Latin American Art Song Repertoire Harlequin, uma divisão de HarperCollins Ibérica, S.A.

"Enquanto mirava aqueles corpos pálidos, franzinos e seminus, sentia no ar uma desagradável atmosfera de Dachau e Auschwitz; estavam todos condenados. Tentava perceber como é que tantos pais, por temor e respeito a um 'Deus onipotente', chamado Pátria, entregavam, quase sem ripostar, os seus próprios filhos a um destino que se adivinhava sórdido e cruel. No palco da guerra, a morte não se comprazia com carne doente e estafada. Exigia, sobretudo, corpos tenros e saudáveis para as suas orgias de sangue, e o homem apressava-se a fornecer-lha, como se de um tributo se tratasse. Era um processo que Daniel assimilava com muito custo. – É uma verdadeira perda de tempo. – Insistia o Rebelo pessimista. – Vamos todos ser chamados... – ... e lixados com 'F' grande! – Rematou Daniel."

Em busca das borboletas Vol II Chiado Books

Amor sem recordações Annie não dava crédito à afirmação de Dominic Carlyle. Como era possível que fosse seu marido? Como podia tê-lo abandonado e ter esquecido tudo acerca dele e do seu casamento? Para lhe refrescar a memória, Dominic insistiu em que fosse viver com ele. Annie sentia-se misteriosamente impulsionada a aceitar, obcecada com um sonho em que um homem fazia amor com ela de uma forma apaixonada... Um homem exactamente igual a Dominic. Uma noite especial A relação de Piers com Georgia era estritamente profissional. Isso deveria ter servido para que a sua convivência sob o mesmo tecto fosse um assunto relativamente simples. Mas Piers não podia evitar que ela se imiscuisse nos seus pensamentos. Ele não era um homem que agisse por impulso e tinha conseguido resistir-lhe... Até àquele momento. Mas então, uma noite...

Onde o sol castiga mais Clube de Autores

Alcance o Trono da Graça cada dia, vivendo momentos íntimos de comunhão com o Salvador Jesus Cristo – o único Caminho para a verdadeira Sabedoria!

Horas de campo Leya

O seu amor era o tesouro mais valioso que encontraram naquele paraíso. Quem sobrevive à ira de Robert, o Vermelho, nunca conseguirá adivinhar o segredo do pirata: Robert, o Vermelho, é uma mulher disfarçada de homem. O aço veloz da sua espada estendeu a sua fama até aos cantos mais remotos do globo, mas ela procura um único tesouro: o sangue do seu inimigo eterno, Blair Colm. Depois de naufragar numa ilha deserta com o charmoso Logan Haggerty, em breve redescobre a sua

feminilidade nos braços do irresistível capitão. Mas o aparecimento do seu inimigo comum nubla o céu do seu paraíso. Agora, Logan e ela terão de unir forças e engenho para vencer o malvado Colm e defender o amor apaixonado que surgiu entre eles.

Duquesa por acaso Harlequin, uma divisão de HarperCollins Ibérica, S.A.

O sucesso tem um preço... Lisa Neal tinha a oportunidade de conseguir um lugar na indústria cinematográfica e estava disposta a fazer qualquer coisa para o conseguir. Ken Harper sempre tinha querido levar Lisa para a cama... e agora sabia perfeitamente como consegui-lo. Ter êxito no cinema dependia de conseguir o apoio de Ken Harper, uma figura importante na cena de Los Angeles e o homem que Lisa tinha abandonado cinco anos antes. Mas Ken já não era o mesmo homem que ela tinha conhecido; tinha-se convertido numa pessoa amável, com êxito... e muito, muito sexy. Além disso, estava disposto a ajudá-la... em troca de uma só coisa...

Toda a vida ao seu lado Iluminuras

Toru Okada, um jovem japonês que vive na mais completa normalidade, vê a sua vida transformada após o telefonema anónimo de uma mulher. Começam a aparecer personagens cada vez mais estranhas em seu redor e o real vai degradando-se até se transformar em algo fantasmagórico. A percepção do mundo torna-se mágica, os sonhos invadem a realidade e, pouco a pouco, Toru sente-se impelido a resolver os conflitos que carregou durante toda a sua vida. Este livro conta com uma galeria de personagens tão surpreendentes como profundamente autênticas e, quase por magia, o mundo quotidiano do Japão moderno aparece-nos como algo estranhamente familiar.

A namorada pirata iUniverse

Aquela mulher era a mãe do filho que ele nem sequer sabia que tinha... A família do ganadeiro Cal McKendrick não parava de o pressionar para que tivesse um herdeiro que pudesse sucedê-lo e ficar à frente da magnífica propriedade australiana dos McKendrick. Mas, então, Cal descobriu que já tinha um filho! Gina Romano amara Cal com todo o seu coração, contudo, sempre soubera que não era suficientemente boa para ele nem para a sua família, por isso, mantivera a sua gravidez em segredo. Agora que Cal sabia a verdade, exigia a Gina que se casasse com ele. O problema era que Gina não queria um casamento por

conveniência, mas uma união repleta de amor.

Barbara Victória para sempre eu vou te amar Harlequin, uma divisão de HarperCollins Ibérica, S.A.

Maria vivia a história de amor por que sempre sonhou, até o passado de Dale assombrar as suas vidas e a fazer entrar num

pesadelo. Será que o amor deles é forte o suficiente para ultrapassar os perigos que o passado dos Sloan pode trazer para as suas vidas? Será que esse amor conseguirá transpor as barreiras criadas por esses acontecimentos. As dúvidas

espalham-se e fazem-na pensar se realmente a sua história com Dale está predestinada a acontecer. Um conto de fadas dos tempos modernos, que nos faz pensar se até mesmo o amor verdadeiro resiste a tudo. Um maravilhoso e viciante romance que nos faz sonhar.